





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

CARTA DE D. AFONSO V À CÂMARA DE BRAGANÇA, NOTIFICANDO-LHES A CEDÊNCIA DO GOVERNO DO REINO FEITA PELO INFANTE D. PEDRO (1448)

Transcrição de Carlos Silva Moura
CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa,
Universidade dos Açores
CEH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1448, Santarém, julho, 13

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da vila de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do Reino feita pelo Infante D. Pedro, seu tio, a quem também louvava a regência praticada em seu nome durante a sua menoridade política.

Abstract

1448, Santarém, 13 July

Letter from King Afonso V to the council officials from the town of Bragança, informing them that *Infante* Pedro, his uncle, had transferred the government of the kingdom over to him. He also praised his uncle regarding the regency he assured on his behalf until he came of age.

Bragança, Arquivo Distrital, Manuscritos Antigos, Livro 5, f. 10-11v.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (105-107). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344



¹Documento

²Iuizes vereadorões procurador E homeems boos [sic]

Nos El Rey uos emuiamos muito ssaudar

fazemos uos saber que comssiramdo Nos ³ as gramdes despesas que este anno fizemos ., assi em o socorro e prouijmento que mamdamos aa nossa çidade de çep⁴ta por a uijmda ⁴ que sse esperaua de lazeraque .,, E em o pagamento d algui⁵ns casamentos⁵ de çertos criados de meus auoo E padre que deus ala E doutros E parte esso meesmo Em o casamento da muy alta E muyto exçelemt⁶ E muyto esclareçida Senhora a Rainha de castella minha muyto preçada E amada prima e Irmaã E em as despesas que mandamos fazer em sua hida como em outras⁶ ⁷ muytas neçessidades gramde parte dos dinheiros dos pedidos E dizimas que agora da clerizia E poboõs dos nossos Regnos ouuemos pera tomarmos nossa casa he despesa E gastada E que nom podiamos <fazer> as festas de nosso casamento ssegundo comvijnha a nosso rreal estado E acostumarom fazer os de que deçemdemos ssem pera ello outra vez dos nosso[s] poboos nom fossemos seruido E aludado

E por o gramde amor que aos dictos nossos ., poboõs teemos .,, deselamos com muy boõa vomtade de os scusar dello emquamto poderemos .,, conhoçemdo os muy grandes trabalhos boos E estremados seruico⁸s que com gramde amor delles ouuemos em as gramdes neçessidades em que nossos rregnos foram postos des que per graça de deus começamos de rregnar ssegundo per o Iffante dom pedro meu muyto preçado E amado tyo E padre que de nos E dos dictos nossos rregnos ataa gora teue carrego E gouernamça compridamente ffomos emformado e ora per nos conhoçermos pollo quall scolhemos com acordo do dicto Iffante ante tomarmos ssem⁸ outras festas a Rainha minha ssobre todas precada E amada molher que nossos poboõs sseerem per nos por a dicta rrazom mais agrauados .,,

E Porquamto a muyto homrrada E muyto virtuosa Iffante minha muyto preçada E amada tya E madre molher do dicto Iffamte dom pedro por algui⁵ns neçessidades auja de partir pera ssuas terras E deselaua muyto / [fól. 10v] E nom ssem rrazam de sseer presente quamdo assy tomassemos a dicta Senhora Rainha ssua filha portamto por a dicta Iffante a ello sseer presente abreuiamos de tomar amte de sua partida nossa casa em este lugar E tempo

E porque ssegundo as hordenações e costumes amtiigoos de nossos rregnos qualquer homem que toma sua <molher> ⁹ he logo <auudo por> Emançipado portamto Nos queremdo husar acerqua de nossa pessoa das dictas hordenações Requeremos o dicto Iffante meu tyo E padre que <nos> leixasse E entregasse o rregimento de nossos rregnos E Senhorio que de nos ¹⁰ E em nosso nome tinha .,, o quall com muy leda vomtade husamdo da sua antijga E firme lealdade ssem nehuia cautella ou ., comdiçam liurement¹⁰ no llo entregou E posto que no llo assy entregasse Segundo lhe per nos foy rrequerido Seede çertos que nossos deselo E vontade he conheçemdo suas virtudes saber descpriçam E gramde experiença das mujtas cousas que vio E sabe que os fectos que de gramde Importançia forem ssenpre os faremos com sseu boom comsselho como a rrazam o rrequere

E porque ssentimos o gramde amor que lhe ssempre mostrastes em os gramdes trabalhos que ouue em o dicto Regimemto E gouernança dos dictos nossos Regnos E ssabemos esso meesmo delle que

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Na margem superior, em letras de outras mãos: "Sobre os Estados do Reino"; "ligar folio 14"; "1448, como se vê no fim".

³ À margem, em letra de outra mão: "[vendo?]".

⁴ Riscado: "de lazeraque".

⁵ Palavra escrita na mudança de linha: "casame|ntos". Na mudança de linha, junto a "casame", à margem, em letra de outra mão, desnecessariamente, foi escrito: "mtos*".

⁶ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "outros".

⁷ Riscado: "casamento".

⁸ Palavra emendada.

⁹ Riscado: "casa".

¹⁰ Riscado: "E em nosso".

por a dicta R[a]zam uos ama uerdadeiramentemte E que lhe prazeria muyto ¹¹ trabalhar por todas uossas homrras E proueito *quamto* bem podesse ., Aalem da sua booa uomtade ., Nos lhe emcomendamos E mamd[a]mos *que* o quissesse fazer com toda booa vomtade E diligencia Requeremdo nos ssempre em todalhas [sic] cousas *que* nos¹² forem conpridoiras porque pollo sseu ssenpre ¹³ em nos acharees merçees E¹⁴ homrra ssegundo uossos trabalhos E boos [sic] seruicos ho mereçem

E comsijramdos [sic] os muy grandes trabalhos estremados E leaaes seruicos dignos de muyta homrra merçees E acreçemtamento *que* delle assy em nossa Criaçam / [fól. 11] ¹⁵ E de meus Irmaãos Como em defemsam E boã gouernança E ., aministraçam de lustiça aos nossos naturaas E Regnos *que* ., delle com muito trabalho E prigoo de sseu corpo E pessoa ., rreçebemos conhoçemos ssem duuida *que* Nos E todos nossos ¹⁶ ssoçessores ssomos a elle E a todos sseus filhos muyto theudos E obrigados pera lho ssempre Recrobar [sic] com mujtas merçees E acreçentamen[to] de homrra *quamto* em Nos for E *que* veemos bem *que* os dictos sseus trabalhos E grandes merecimentos nom pode assy de nos per diuidas merçees ssegumdo nosso desselo E vomtade E a rrazam o Requere sseerem guallordoados queremos *que* todos conheçam *que* lhe ssomos por ello mujto theudo E obrigado E o amamos E amaremos muy ssimgullar E uerdadeiramente ssegumdo o rrequere o diuido E grande obrigaçam em *que* lhe ssomos

E notificamos uos assy todas estas cousas porque ssomos certo *que* uos prazera muto [sic] de as ssaber assy como booms e leaaes ., portuguesses ., E Por Nos Requererdês mercees *quando* vos de nos forem conpridoiras E com aluda do poderoso [S]enhor *deus* ssempre as em nos acharees com acreçemtamento de homrra boã gouernança defemsam E aministraçam de lustiça ssegundo perteeçe ao carreo [sic] *que* per graça de *deus* destes Regnos teemos E a elle praza de nos dar pera ello firme proposito poder E ssaber pera o bem poder enxecutar

scprita em samtarem xiiij dias de Iulho diego d araulo a fez 1448 .,

E eu lop afomso scpreuam ¹⁷ da poridade do dicto Senhor Rej a fiz scpreuer .,

a) El Rey / [fól. 11v]

[Sobrescrito]

Por El Rey .,

Aos luizes bereadores *procurador e homeems booms* da ssua villa de bragança .,

braganca



¹¹ Riscado: "de toda".

¹² Palavra emendada. Primeiro, começou por escrever: "v".

¹³ Riscado: "as".

¹⁴ Palavra emendada. Primeiro, escreveu: "Esso".

¹⁵ No topo do fólho, ao centro, em letra de outra mão, foi escrito: "1448".

¹⁶ Riscado: "no".

¹⁷ À margem, foi escrito, em letra de outra mão: "1448".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA